



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Aprovado em conselho pedagógico a 29 de julho de 2020

INTRODUÇÃO

De acordo com a legislação em vigor, o regime de avaliação e certificação de aprendizagens desenvolvidas pelos alunos afirma-se como elemento integrante e regulador de todo o processo de ensino aprendizagem, afirmando a dimensão eminentemente formativa da avaliação, que se quer integrada e indutora de melhorias no ensino e na aprendizagem. Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Como podemos ler no Projeto Educativo da Escola Profissional Amar Terra Verde, o sucesso educativo deve ser entendido na sua plenitude, não se resumindo aos resultados académicos, possibilitando que cada aluno se realize como pessoa, com autonomia, capacidade de compreender e orientar o seu papel no mundo, a sua vida profissional e coletiva.

Na avaliação devem ser utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos. A avaliação deve ser partilhada por professores, alunos e encarregados de educação e deve ser um processo transparente, nomeadamente através da clarificação e explicitação dos critérios adotado. E se, até agora, no sistema presencial, estes já nos colocavam algumas questões sobre o processo avaliativo, a modalidade de Ensino a Distância (E@D) veio, claramente, levantar outras dúvidas.

Neste documento, pretende-se clarificar junto de toda comunidade dos princípios aqui emanados.

1- ENQUADRAMENTO LEGAL

Os critérios gerais de avaliação em vigor na Escola Profissional Amar Terra Verde têm por base a lei em vigor, designadamente:

- Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho
- Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho
- Portaria n.º 235-A/2018 de 23 de agosto
- Despacho conjunto nº453/2004, de 27 de julho
- Quadro Nacional de Qualificações, no que concerne ao nível 4 de qualificação.

Os critérios de avaliação definidos têm ainda em conta o seguinte:

- O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- As aprendizagens essenciais;

2 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Sendo a avaliação um processo eminentemente pedagógico, a mesma deve orientar-se por princípios orientadores, servindo os mesmos para organizar as práticas avaliativas tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL AMAR TERRA VERDE

Critérios transversais: Descritores de áreas de competência do Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória (Anexo III)

Princípio da diversificação:

Os professores têm, obrigatoriamente, de recorrer a diferentes técnicas de recolha de dados para que haja rigor e fiabilidade no processo de avaliação.

- O professor deve utilizar, no mínimo, 3 técnicas de recolha de por Módulo/UFCD (ANEXO I);
- As técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno.
- Todas as técnicas de recolha de dados têm a mesma valorização vertendo para os domínios/temas de cada disciplina.
- A ponderação dos domínios/temas é da responsabilidade de cada grupo disciplinar estando estes vertidos no modelo comum de Critérios e Planificação da EPATV (ANEXO II).

Princípio da transparência:

A avaliação tem de ser discutida e participada com os alunos e partilhada com os encarregados de educação, devendo ser clara nos seus propósitos, métodos e objetos.

- Os alunos devem ser envolvidos na definição de critérios/descriptores de desempenho;
- Os diretores de turma devem, obrigatoriamente, dar a conhecer aos encarregados de educação os princípios de avaliação definidos para a EPATV no início de cada ano letivo.

Princípio da melhoria da qualidade da aprendizagem:

A principal modalidade de avaliação é a formativa, ela é um processo eminentemente

- Os professores devem produzir descritores que promovam a autoavaliação, coavaliação e heteroavaliação das aprendizagens dos alunos e que incluam os

<p>pedagógico e tem por objetivo primordial a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos e não a sua classificação.</p>	<p>princípios transversais de avaliação/classificação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os professores devem fornecer feedback de qualidade com frequência; - Os alunos devem assumir o compromisso de se envolverem ativamente na melhoria das suas aprendizagens; - Os encarregados de educação devem ter um papel interventivo na melhoria da aprendizagem dos seus educandos.
<p>Princípio da positividade:</p> <p>Aos alunos deve ser dada possibilidade de demonstrar o que sabem e o que conseguem fazer, seja pela criação de novas oportunidades, seja pela diversificação da natureza das tarefas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informalmente, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos (avaliação sumativa com propósitos formativos) antes do processo de classificação (avaliação sumativa com propósitos classificativos). - Os alunos devem valorizar todas as oportunidades de aprendizagem.
<p>Princípio da integração curricular:</p> <p>Os processos de avaliação, de ensino e de aprendizagem devem ser um só. Todas as tarefas propostas devem servir para os alunos aprenderem, os professores ensinarem e ambos avaliarem (antes da classificação).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

3- CONDIÇÕES PRÉVIAS PARA O SUCESSO DAS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO FORMATIVA EM REGIME A DISTÂNCIA

O desenvolvimento de práticas de avaliação formativa em regime a distância implica, como condição prévia, a existência de uma plataforma online de aprendizagem a distância (OCDE, 2020, p. 2), isto é, de um espaço de natureza virtual no qual se possam realizar as diversas interações que são necessárias para a aprendizagem e o ensino. É, pois, importante, que cada escola adote o “Sistema de Gestão de Aprendizagem (SGA)/Learning Management System” que melhor se adequa à sua realidade. Nesta decorrência, a EPATV, adotou a plataforma MOODLE e o TEAMS, por entender que estas servem, acima de tudo, para que os diversos intervenientes (alunos, professores e famílias) se sintam envolvidos e sejam parte de uma verdadeira comunidade de aprendizagem.

Ainda assim, entendemos que estas plataformas permitem um desenvolvimento das práticas de avaliação formativa, incluindo sistemas de comunicação síncronos e/ou assíncronos, recursos multimédia, documentos para leitura, reflexão e tarefas de aprendizagem etc., tendo como finalidade a concretização das características da avaliação formativa acima referidas. Permitem ainda procedimentos de comprovação da identidade dos alunos, de forma a evitar-se a existência de dúvidas sobre a veracidade dos participantes e da autoria das atividades realizadas, designadamente no que respeita aos processos de recolha de informação; bem como opções alternativas para as situações em que o acesso esteja limitado ou mesmo impedido, não esquecendo que os princípios da educação inclusiva devem estar presentes nos contextos de aprendizagem e de ensino a distância.

4-MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação incide sobre os conhecimentos e capacidades e atitudes a adquirir e a desenvolver no âmbito das disciplinas respeitantes a cada uma das componentes de formação e no plano de trabalho da FCT.

A avaliação da aprendizagem compreende as modalidades de avaliação formativa e de avaliação sumativa.

A **avaliação formativa** assume carácter contínuo, sistemático e com função diagnóstica, devendo recorrer a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade das aprendizagens e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo aos professores/formadores, aos alunos e aos encarregados de educação obterem informação sobre o desenvolvimento do processo ensino e da aprendizagem do módulo/UFCD, com vista ao ajustamento de processos e estratégias. Desenvolve-se através de uma interação contínua, onde é possível clarificar com os alunos a exigência e os níveis de desempenho e definir e desenvolver medidas de reajustamento, com base na interpretação fundamentada das dificuldades e dos êxitos, permitindo assim uma maior diferenciação das aprendizagens e a regulação do processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação formativa é, por natureza, criterial. O propósito de avaliar pedagogicamente para promover as aprendizagens exige que alunos e professores partilhem, compreendam e apliquem critérios de avaliação de modo sistemático, ao longo de todo o processo de aprendizagem. A propósito do feedback, já tivemos oportunidade de referir que uma das componentes fundamentais é o chamado feed up, o qual “tem como principal objetivo clarificar os objetivos de aprendizagem, bem como os critérios a partir dos quais professores e alunos desenvolvem processos de regulação e autorregulação, numa lógica formativa” (Machado, 2019, p. 3). Sem esta componente, processos como a regulação das aprendizagens pelo professor, autoavaliação eficaz realizada pelos alunos ou avaliação feita pelos pares ficam seriamente comprometidos, sobretudo no seu propósito de envolver todos os intervenientes na melhoria efetiva do ensino e da aprendizagem.

A **avaliação sumativa** traduz-se na formulação de um juízo global sobre a aprendizagem realizada pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação. Esta avaliação é da responsabilidade do professor, devendo exprimir a conjugação da autoavaliação dos alunos e a heteroavaliação vertical do professor/formador em função dos objetivos de aprendizagem, das metodologias de aprendizagem e dos critérios de avaliação definidos previamente.

Estes critérios de avaliação enunciam, pois, um perfil de aprendizagens específicas, integrando descritores de desempenho, em consonância com as aprendizagens essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, orientando para os valores integrantes da missão e visão emanados pela EPATV, nomeadamente:

- Oferecer um ensino de qualidade que prepare os alunos para a vida, facilitando o prosseguimento de estudos e a inserção na sociedade, enquanto cidadãos livres, ativos e responsáveis;
- Desenvolver um ensino assente na inovação e no recurso a metodologias e tecnologias que promovam aprendizagens bem alicerçadas;
- Implementar uma política de educação inclusiva, orientada para as diversas necessidades e ritmos de aprendizagem e para a adaptação a novas situações ao longo da vida;
- Promover a equidade, criando condições para a igualdade de oportunidades e igualdade de resultados.

A avaliação sumativa ocorre:

- No final de cada módulo/UFCD, após a conclusão do conjunto de módulos/UFCDs de cada disciplina, em reunião do conselho de turma.
- Sobre a formação em contexto de trabalho e integrada, no final do último ano do ciclo de formação, uma PAP.

A avaliação sumativa expressa-se na escala de 0 a 20 valores e só é publicada em pauta quando o aluno atingir a classificação mínima de 10 valores.

Na avaliação sumativa da FCT e dos júris de PAP intervêm elementos exteriores à escola, uma vez que a avaliação da FCT é da responsabilidade dos quadros das empresas que acompanham e participam no processo de ensino/aprendizagem dos alunos e na PAP é da responsabilidade de todos elementos que participam na sessão de júri.

Cabe aos conselhos de turma planificar verticalmente as aprendizagens, verificar quais aprendizagens essenciais que poderão conduzir a DAC- domínios de autonomia curricular ou projetos integradores.

Os conselhos de turma deverão ratificar as classificações obtidas pelos alunos nos diferentes módulos/UFCDs, na FCT e na PAP.

- **Triangular para garantir o rigor em avaliação**

A triangulação de dados permite que a avaliação se concretize com maior rigor e contribui para uma melhor avaliação do que os alunos sabem e são capazes de fazer. A análise dos dados da avaliação com recurso à triangulação permite aferir oscilações no desempenho dos alunos, beneficiando do olhar de mais do que um avaliador e, assim, fazer os ajustamentos necessários.

5- INTERVENIENTES NA AVALIAÇÃO

- Intervêm no processo de avaliação:
 - O docente/formador que leciona o módulo (heteroavaliação vertical);
 - O aluno (autoavaliação);
 - Os restantes alunos da turma (heteroavaliação horizontal), se o docente/formador assim o entender;
 - Outros elementos exteriores à escola que tenham participado no processo de ensino/aprendizagem (heteroavaliação externa), sendo exemplos deste tipo de avaliação os elementos empresariais que acompanham a FCT e/ou que integrem júris de PAP;
 - O conselho de turma, enquanto elemento de ratificação das classificações.

6-ESCALA DE AVALIAÇÃO FORMATIVA E SUMATIVA E DESCRITORES DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

Na avaliação formativa o professor pode utilizar a escala qualitativa ou a escala quantitativa, sendo na avaliação sumativa obrigatória a utilização da escala quantitativa.

ESCALA DE AVALIAÇÃO

Qualitativa	Quantitativa	Descritores dos Níveis de Desempenho
Insuficiente	0 – 9	O aluno ainda não é capaz de...
Suficiente	10 – 13	O aluno é capaz de...
Bom	14 – 17	O aluno é capaz de... com facilidade
Muito Bom	18 – 20	O aluno é capaz de... com muita facilidade

Anexo I

TIPOS DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS DA ESCOLA PROFISSIONAL AMAR TERRA VERDE	
Técnicas	Exemplos de instrumentos ¹
Inquérito	<ul style="list-style-type: none">- Questionários orais/escritos sobre perceções e/ou opiniões;- Entrevistas.
Observação	<ul style="list-style-type: none">- Grelhas de observação de apresentações orais;- Grelhas de observação de realização de uma atividade laboratorial/experimentais;- Lista de verificação de realização de uma atividade/tarefa proposta;- Grelhas de observação direta.
Análise de conteúdo	<ul style="list-style-type: none">- Portefólios;- Relatórios de atividades;- Trabalhos de pesquisa/investigação/projeto;- Composições;- Cadernos diários;- Reflexões críticas.
Testagem	<ul style="list-style-type: none">- Testes escritos;- Testes orais;- Testes digitais;- Questões de aula.

¹ Outros (dado cumprimento ao Decreto-Lei nº54/2018)

Anexo II

PLANIFICAÇÃO MODULAR/CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

CURSO: TÉCNICO DE RESTAURANTE/BAR ANO: 2º

DISCIPLINA: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO UFCD/MÓDULO Nº: 3 – Folha de Cálculo HORAS: 35

ANO LETIVO 2019/2020

DESCRIPTORIOS DO PERFIL PROFISSIONAL - DISCIPLINA/UFCD: Utilizar, de forma autónoma, ferramentas informáticas para a pesquisa, armazenamento, tratamento, partilha de informação de forma segura e produção de conteúdos digitais.

CONCEITOS-CHAVE DO MÓDULO/UFCD: folha de cálculo; fórmulas; funções; listas de dados/filtros; gráficos; macros; tabelas dinâmicas.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA QRDCD: Literacia da informação NP: 3 Comunicação e cidadania NP: 3 Criação de conteúdos NP: 3 Segurança e privacidade NP: 3 Desenvolvimento de soluções NP: 3

Tema	Aprendizagens Essenciais	Ações estratégicas de ensino alinhadas com o PA	Avaliação Formativa e Sumativa (instrumentos de avaliação) ³	Descritores e áreas de competência do PA
Folha de Cálculo (100%)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a folha de cálculo e as suas finalidades funcionais. - Criar uma folha de cálculo e executar operações básicas de formatação e manipulação. - Criar fórmulas. - Utilizar funções (estatísticas, matemáticas, data/hora, lógicas, consulta/referência, base de dados e informação). - Imprimir a folha de cálculo. - Criar e gerir listas de dados/filtros. - Criar e formatar gráficos. - Criar macros. - Utilizar e configurar tabelas dinâmicas. - Criar folhas de cálculo, de alguma complexidade, com integração de diversos recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação das principais características e potencialidades da folha de cálculo. - Executar tarefas de pesquisa. - Resolução de fichas de trabalho, de forma autónoma, com recurso às técnicas adequadas ao problema e/ou tarefa. - Apresentar e defender os seus trabalhos/projetos. - Identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens. - Considerar o <i>feedback</i> dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes. - Reorientar o seu trabalho a partir do <i>feedback</i> do professor e/ou dos colegas. 	<ul style="list-style-type: none"> Ficha de avaliação teórica (Schoolology) Fichas de trabalho Ficha de avaliação prática (grelha) Trabalho prático (grelha) 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecedor/Sabedor/Informado A,B,C,D,F,H,I Sistematizador/Organizador A,B,C,D,F,H,I Indagador/Investigador A,C,D,H Comunicador/Respetador da diferença/do outro A,B,C,D,E,I Indagador/Investigador A,C,D,H Crítico/Analítico/Questionador A,B,C,D,E,I Autoavaliador A,B,C,D,E,F,G,H,I,J Responsável e autónomo D,E,F,J

DESCRIPTORIOS DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO			
[I] - INSUFICIENTE (0 a 9)	[S] - SUFICIENTE (10 a 13)	[B] - BOM (14 a 17)	[MB] - MUITO BOM (18 a 20)
O aluno ainda não é capaz de...	O aluno é capaz de...	O aluno é capaz de ... com facilidade	O aluno é capaz de ... com muita facilidade

³As competências são combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes (Perfil, 2017, pág. 19). Daí a opção da escola pela distribuição igual do peso pelas três dimensões que estão interligadas.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS: [A] Linguagens e Textos; [B] Informação e Comunicação; [C] Raciocínio e Resolução de Problemas; [D] Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;

[E] Relacionamento Interpessoal; [F] Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; [G] Bem-Estar, Saúde e Ambiente; [H] Sensibilidade Estética e Artística; [I] Saber Científico, Técnico e Tecnológico; [J] Consciência e Domínio do Corpo

NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA (NP): [1] Tarefas simples (com alguma autonomia ou apoio); [2] Tarefas e rotinas associadas com problemas concretos (autonomia); [3] Diferentes tarefas e rotinas associadas a problemas concretos com a utilização de diferentes estratégias (autonomia); [4] Resolver problemas complexos (autonomia).

³Selecionar, obrigatoriamente, no mínimo de três instrumentos de avaliação diferentes, por módulo/UFCD. Os instrumentos listados são sugestões; poderão ser adotados outros mais adequados às características do grupo, turma/alunos.

Anexo III

DESCRITORES DE ÁREAS DE COMPETÊNCIA

Área de Competência	Insuficiente (0 – 9 valores)	Suficiente (10 – 13 valores)	Bom (14 – 17 valores)	Muito Bom (18 – 20 valores)
A Linguagem e Textos	<p>O aluno ainda não é capaz de utilizar de forma proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, e às ciências.</p> <p>O aluno ainda não é capaz de expressar-se com correção vocabular em diferentes contextos de comunicação.</p> <p>O aluno ainda não é capaz de reconhecer e utilizar o vocabulário específico da disciplina.</p>	<p>O aluno é capaz de utilizar de forma proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias e às ciências.</p> <p>O aluno é capaz de comunicar e em diferentes contextos de comunicação.</p> <p>O aluno é capaz de reconhecer e utilizar o vocabulário específico da disciplina.</p>	<p>O aluno é capaz de utilizar com facilidade de forma proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias e às ciências.</p> <p>O aluno é capaz de comunicar e expressar-se com facilidade e correção vocabular.</p> <p>O aluno é capaz de reconhecer e utilizar com facilidade o vocabulário específico da disciplina.</p>	<p>O aluno é capaz de utilizar com muita facilidade de forma proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias e às ciências.</p> <p>O aluno é capaz de comunicar e expressar-se com muita facilidade e correção vocabular.</p> <p>O aluno é capaz de reconhecer e utilizar com muita facilidade o vocabulário específico da disciplina.</p>
B Informação e Comunicação	<p>O aluno ainda não é capaz de utilizar diversos instrumentos de pesquisa de informação disponível em diferentes fontes documentais físicas e digitais.</p>	<p>O aluno é capaz de utilizar diversos instrumentos de pesquisa de informação disponível em diferentes fontes documentais físicas e digitais.</p>	<p>O aluno é capaz de utilizar com facilidade diversos instrumentos de pesquisa de informação disponível em diferentes fontes documentais físicas e digitais.</p>	<p>O aluno é capaz de utilizar com muita facilidade diversos instrumentos de pesquisa de informação disponível em diferentes fontes documentais físicas e digitais.</p>

	<p>O aluno ainda não é capaz de transformar a informação em conhecimento.</p> <p>O aluno ainda não é capaz expor um trabalho resultante de pesquisas feitas, junto de diferentes públicos.</p> <p>O aluno ainda não é capaz de utilizar as TIC e meios audiovisuais, ou utiliza esporadicamente e de um modo incorreto, na realização e / ou apresentação de trabalhos e na comunicação.</p>	<p>O aluno é capaz de transformar a informação em conhecimento.</p> <p>O aluno é capaz de expor um trabalho resultante de pesquisas feitas, junto de diferentes públicos</p> <p>O aluno é capaz de utilizar as TIC na realização e / ou apresentação de trabalhos e na comunicação, nem sempre de modo adequado, com alguma dificuldade e apenas quando é solicitado.</p>	<p>O aluno é capaz de transformar com facilidade a informação em conhecimento.</p> <p>O aluno é capaz de expor com facilidade um trabalho resultante de pesquisas feitas, junto de diferentes públicos</p> <p>O aluno é capaz de utilizar com facilidade as TIC na realização e / ou apresentação de trabalhos e na comunicação, sem dificuldade mas sem grande inovação.</p>	<p>O aluno é capaz de transformar com muita facilidade a informação em conhecimento.</p> <p>O aluno é capaz de expor com muita facilidade um trabalho resultante de pesquisas feitas, junto de diferentes públicos.</p> <p>O aluno é capaz de utilizar com muita facilidade as TIC tanto na realização e / ou apresentação de trabalhos como na comunicação, quando é solicitado e por iniciativa própria, de modo autônomo e inovador.</p>
--	--	---	---	---

<p>C</p> <p>Raciocínio e resolução de Problemas</p>	<p>O aluno ainda não é capaz de interpretar informação, planejar e tomar decisões.</p> <p>O aluno ainda não é capaz de encontrar estratégias para resolver os problemas que encontra.</p> <p>O aluno ainda não é capaz de desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.</p>	<p>O aluno é capaz de interpretar informação, planejar e tomar decisões.</p> <p>O aluno é capaz de encontrar estratégias para resolver os problemas que encontra.</p> <p>O aluno é capaz de desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.</p>	<p>O aluno é capaz de interpretar com facilidade informação, planejar e tomar decisões.</p> <p>O aluno é capaz de encontrar com facilidade estratégias para resolver os problemas que encontra.</p> <p>O aluno é capaz de desenvolver com facilidade processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.</p>	<p>O aluno é capaz de interpretar com muita facilidade informação, planejar e tomar decisões.</p> <p>O aluno é capaz de encontrar com muita facilidade estratégias para resolver os problemas que encontra.</p> <p>O aluno capaz de desenvolver com muita facilidade processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados e de uma forma autônoma.</p>
---	---	---	--	--

<p style="text-align: center;">D Pensamento crítico e criativo</p>	<p>O aluno ainda não é capaz de colocar questões nem reflete acerca dos temas propostos.</p> <p>O aluno ainda não é capaz de apresentar posições pessoais acerca dos temas propostos.</p> <p>O aluno ainda não é capaz de apresentar soluções nem resolve problemas.</p>	<p>O aluno é capaz de apresentar com correção as argumentações que sustentam as teorias/problemas estudados, mas tem alguma dificuldade em sustentar posições pessoais.</p> <p>O aluno é capaz de apresentar algumas ideias, mas pouco inovadoras, com dificuldade ou nem sempre apresenta soluções ou resolve problemas.</p>	<p>O aluno é capaz de relacionar e problematizar com facilidade diferentes teorias/opiniões acerca de um tema/problema.</p> <p>O aluno é capaz de desenvolver com facilidade posições pessoais fundamentadas.</p> <p>O aluno é capaz de apresentar com facilidade muitas ideias e diversificadas, mas é pouco inovador, apresenta soluções ou resolve problemas, mas com dificuldade.</p>	<p>O aluno é capaz de revelar com muita facilidade hábitos de pensamento e espírito crítico.</p> <p>O aluno é capaz de contribuir com muita facilidade para o debate de ideias, apresentando posições pessoais bem fundamentadas e argumentações sólidas e pertinentes.</p> <p>O aluno é capaz de apresentar com muita facilidade ideias, diversificadas e originais, é inovador, e resolve problemas com facilidade e de uma forma criativa.</p>
--	--	---	---	---

<p style="text-align: center;">E Relacionamento Interpessoal</p>	<p>O aluno ainda não é capaz de adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição.</p> <p>O aluno ainda não é capaz de trabalhar em equipa nem usa diferentes meios para comunicar com os seus colegas, trabalhando presencialmente e/ou em rede</p> <p>O aluno ainda não é capaz de ouvir, interagir, argumentar, negociar nem aceitar diferentes pontos de vista</p>	<p>O aluno nem sempre é capaz de adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição.</p> <p>O aluno ainda sente dificuldade em trabalhar em equipa e no uso de diferentes meios para comunicar com os seus colegas, trabalhando presencialmente e/ou em rede.</p> <p>O aluno ainda sente dificuldade em, interagir, argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista</p>	<p>O aluno é capaz de adequar com facilidade comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição</p> <p>O aluno é capaz de trabalhar com facilidade em equipa e usar diferentes meios para comunicar com os meus colegas, trabalhando presencialmente e/ou em rede.</p> <p>O aluno é capaz de ouvir, interagir, argumentar, negociar e aceitar com facilidade diferentes pontos de vista.</p>	<p>O aluno é capaz de adequar com muita facilidade comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição.</p> <p>O aluno é capaz de trabalhar com muita facilidade em equipa e usar diferentes meios para comunicar com os meus colegas, trabalhando presencialmente e/ou em rede.</p> <p>O aluno é capaz de ouvir, interagir, argumentar, negociar e aceitar com muita facilidade diferentes pontos de vista.</p>
--	--	--	---	--

<p style="text-align: center;">F Desenvolvimento Pessoal e Autonomia</p>	<p>O aluno ainda não é capaz de reconhecer os seus pontos fracos e fortes.</p> <p>O aluno ainda não é capaz de identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências.</p> <p>O aluno ainda não é capaz de ser proativo na persecução dos seus objetivos.</p> <p>O aluno ainda não é autónomo na definição de metodologias próprias na realização de trabalhos individuais e/ou de grupo de modo a atingir os seus objetivos.</p> <p>O aluno ainda não é capaz de ter confiança nem é persistente na realização das atividades propostas na aula e/ou extra-aula (projetos, TPC, ...).</p>	<p>O aluno é capaz de reconhecer com dificuldade os seus pontos fracos e fortes e não é capaz de potenciar esses últimos na aquisição das suas competências.</p> <p>O aluno é capaz de identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências.</p> <p>O aluno é capaz de ser proativo na persecução dos seus objetivos.</p> <p>O aluno é capaz de ser autónomo na definição de metodologias próprias na realização de trabalhos individuais e/ou de grupo de modo a atingir os seus objetivos.</p> <p>O aluno é capaz de ter, por vezes, confiança, nem é persistente na realização das atividades propostas na aula e/ou extra-aula (projetos, TPC, ...).</p>	<p>O aluno é capaz de reconhecer com facilidade os seus pontos fracos e fortes, e de potenciar esses últimos na aquisição das suas competências.</p> <p>O aluno é capaz de identificar com facilidade as áreas de interesse e de aquisição de novas competências.</p> <p>O aluno é capaz de ser proativo com facilidade na persecução dos seus objetivos.</p> <p>O aluno é capaz de ser autónomo com facilidade na definição de metodologias próprias na realização de trabalhos individuais e/ou de grupo de modo a atingir os seus objetivos.</p> <p>O aluno é capaz de ter confiança com facilidade e ser persistente na realização das atividades propostas na aula e/ou extra-aula (projetos, TPC, ...).</p>	<p>O aluno é capaz de reconhecer com muita facilidade os seus pontos fracos e fortes, e de potenciar esses últimos na aquisição das suas competências.</p> <p>O aluno é capaz de identificar com muita facilidade as áreas de interesse e de aquisição de novas competências.</p> <p>O aluno é capaz de ser proativo com muita facilidade na persecução dos seus objetivos.</p> <p>O aluno é capaz de ser autónomo com muita facilidade na definição de metodologias próprias na realização de trabalhos individuais e/ou de grupo de modo a atingir os seus objetivos.</p> <p>O aluno é capaz de ter confiança com facilidade e ser persistente na realização das atividades propostas na aula e/ou extra-aula (projetos, TPC, ...).</p>
--	--	--	---	---

<p style="text-align: center;">G Bem-Estar, Saúde e Ambiente</p>	<p>O aluno não é capaz de ser responsável pelos seus atos e de ter consciência que as suas decisões afetam a sua a saúde e bem-estar.</p> <p>O aluno não é capaz de demonstrar respeito, tolerância, solidariedade nem faz escolhas responsáveis que</p>	<p>O aluno é capaz de ser responsável pelos seus atos e de ter consciência que as suas decisões afetam a sua a saúde e bem-estar.</p> <p>O aluno é capaz de demonstrar respeito, tolerância, solidariedade, faz escolhas responsáveis que</p>	<p>O aluno é capaz de ser com facilidade responsável pelos seus atos e de ter consciência que as suas decisões afetam a sua a saúde e bem-estar.</p> <p>O aluno é capaz de demonstrar com facilidade respeito, tolerância,</p>	<p>O aluno é capaz de ser com muita facilidade responsável pelos seus atos e de ter consciência que as suas decisões afetam a sua a saúde e bem-estar.</p> <p>O aluno é capaz de demonstrar com muita facilidade respeito,</p>
--	--	---	--	--

	<p>contribuam para a sua segurança e das comunidades onde está inserido.</p> <p>O aluno não é capaz de revelar respeito e preocupação na preservação do património natural e cultural tendo em vista a construção de um futuro sustentável.</p>	<p>contribuam para a sua segurança e das comunidades onde está inserido.</p> <p>O aluno é capaz de revelar respeito e preocupação na preservação do património natural e cultural tendo em vista a construção de um futuro sustentável.</p>	<p>solidariedade, faz escolhas responsáveis que contribuam para a sua segurança e das comunidades onde está inserido.</p> <p>O aluno é capaz de revelar com facilidade, respeito e preocupação na preservação do património natural e cultural tendo em vista a construção de um futuro sustentável.</p>	<p>tolerância, solidariedade, faz escolhas responsáveis que contribuam para a sua segurança e das comunidades onde que está inserido.</p> <p>O aluno é capaz de revelar com muita facilidade, respeito e preocupação na preservação do património natural e cultural tendo em vista a construção de um futuro sustentável.</p>
--	---	---	--	--

<p>H Sensibilidade Estética e Artística</p>	<p>O aluno ainda não é capaz de valorizar a apresentação e organização dos materiais produzidas.</p>	<p>O aluno é capaz de valorizar a apresentação e organização dos materiais produzidas.</p>	<p>O aluno é capaz de valorizar com facilidade a apresentação e organização dos materiais produzidas.</p>	<p>O aluno é capaz de valorizar com muita facilidade a apresentação e organização dos materiais produzidas.</p>
	<p>O aluno ainda não é capaz de valorizar as diversas formas de arte e de expressão artística.</p>	<p>O aluno é capaz de valorizar as diversas formas de arte e de expressão artística.</p>	<p>O aluno é capaz de valorizar com facilidade as diversas formas de arte e de expressão artística.</p>	<p>O aluno é capaz de valorizar com muita facilidade as diversas formas de arte e de expressão artística.</p>
	<p>O aluno ainda não é capaz de mobilizar conhecimentos e aptidões para esta área.</p>	<p>O aluno é capaz de mobilizar conhecimentos e aptidões para esta área.</p>	<p>O aluno é capaz de mobilizar com facilidade conhecimentos e aptidões para esta área.</p>	<p>O aluno é capaz de mobilizar com muita facilidade conhecimentos e aptidões para esta área.</p>

<p>I Saber científico, técnico e tecnológico</p>	<p>O aluno ainda não é capaz de compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de uma decisão informada.</p>	<p>O aluno é capaz de compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de uma decisão informada.</p>	<p>O aluno é capaz de compreender com facilidade processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de uma decisão informada.</p>	<p>O aluno é capaz de compreender com muita facilidade processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de uma decisão informada.</p>
	<p>O aluno ainda não é capaz de trabalhar com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas,</p>	<p>O aluno é capaz de trabalhar com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos.</p>	<p>O aluno é capaz de trabalhar com facilidade, recurso a materiais, instrumentos, ferramentas,</p>	<p>O aluno é capaz de trabalhar com muita facilidade, recurso a materiais, instrumentos,</p>

	<p>máquinas e equipamentos tecnológicos.</p> <p>O aluno ainda não é capaz de ter hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificar os requisitos técnicos e recursos para a concretização dos projetos.</p>	<p>O aluno é capaz de ter hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificar os requisitos técnicos e recursos para a concretização dos projetos.</p>	<p>máquinas e equipamentos tecnológicos.</p> <p>O aluno é capaz de ter com facilidade hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificar os requisitos técnicos e recursos para a concretização dos projetos.</p>	<p>ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos.</p> <p>O aluno é capaz de ter com muita facilidade hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificar os requisitos técnicos e recursos para a concretização dos projetos.</p>
--	--	---	---	--

<p>J Consciência e domínio do corpo</p>	<p>O aluno ainda não é capaz de compreender o seu corpo como um sistema integrado e de o utilizar de forma ajustada aos diferentes contextos.</p> <p>O aluno ainda não é capaz de reconhecer a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.</p> <p>O aluno ainda não é capaz de reconhecer a importância das experiências motoras para o favorecimento das aprendizagens globais e integradas.</p>	<p>O aluno é capaz de compreender o seu corpo como um sistema integrado e de o utilizar de forma ajustada aos diferentes contextos.</p> <p>O aluno é capaz de reconhecer a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.</p> <p>O aluno é capaz de reconhecer a importância das experiências motoras para o favorecimento das aprendizagens globais e integradas.</p>	<p>O aluno é capaz de compreender com facilidade o seu corpo como um sistema integrado e de o utilizar de forma ajustada aos diferentes contextos.</p> <p>O aluno é capaz de reconhecer com facilidade a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.</p> <p>O aluno é capaz de reconhecer com facilidade a importância das experiências motoras para o favorecimento das aprendizagens globais e integradas.</p>	<p>O aluno é capaz de compreender com muita facilidade o seu corpo como um sistema integrado e de o utilizar de forma ajustada aos diferentes contextos.</p> <p>O aluno é capaz de reconhecer com muita facilidade a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.</p> <p>O aluno é capaz de reconhecer com muita facilidade a importância das experiências motoras para o favorecimento das aprendizagens globais e integradas.</p>
---	---	---	--	--

